

PROJETO DE LEI Nº 12/2014

Denomina Logradouro Público *“Rua Antônio Maia da Cunha”*

O povo do Município de Itaúna, Estado de Minas Gerais, por seus representantes legais na Câmara Municipal, aprovou e eu Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado **Rua Antônio Maia da Cunha** o logradouro público (Rua 02 - Zona 10) que tem seu início na Rua Nelson da Biela passa pelas quadras 21 e 40 e tem seu término na Rua Zé do Euzébio, no bairro Santa Edwiges, nesta cidade de Itaúna – MG.

Art. 2º Caberá ao Poder Executivo confeccionar placas indicativas com a denominação da rua para serem afixadas em pontos estratégicos da citada via pública, bem como dar ampla publicidade, comunicando e enviando cópias da presente Lei aos Correios, Cemig, Saae, Operadoras de Telefonia Fixa e Móvel, meios de comunicação locais e a quem mais possa interessar.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta das dotações próprias previstas no Orçamento Anual do Executivo Municipal.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 04 de fevereiro de 2014.

Hélio Machado Rodrigues
Vereador

JUSTIFICATIVA

Nascido no povoado que levava o nome de sua família, nos Maias, município de Crucilândia no dia vinte de abril de 1948. Filho de Vicente Maia da Cunha e Maria Eva de Jesus, sendo o segundo dentre dez filhos.

Desde pequeno já se inclinava para fazer boas ações. Seu pai, Vicente Maia, já o levava desde menino à conferencia que havia na região onde morava. Sempre que era exigido para alguma ação estava pronto para ajudar.

Após a morte do seu avô Nico Maia seu pai resolveu tentar a sorte em Itaúna, para onde já havia vindo alguns parentes, no início da década de 60 sempre morando na região do então jovem bairro Padre Eustáquio, na época chamada Vila do Padre Eustáquio.

Pouco após sua chegada na cidade foi trabalhar no Ginásio Santana juntamente com seu pai, onde começou descobrir uma inclinação para o sacerdócio, vindo depois desanimar, pois saiu do trabalho no colégio e foi trabalhar no que é hoje a Granja Escola São Jose. No período em que trabalhou no ginásio teve contato com alguns padres que lecionavam sendo quase todos eles vindos da Holanda, tendo um contato com o saudoso Padre Luis, pároco do bairro onde morava. Nesse período já fazia parte de conferencias do bairro, no qual ajudava muita gente incluindo a sua própria família.

Em sessenta e cinco fora doado pelo Sr. Geraldo Parreiras um lote no que é hoje a rua Amianto onde foi construído uma pequena moradia pela conferencia a qual fazia parte. Sendo eles a terceira família a vir morar na rua, que na época ainda não passava de um trilho.

Em mil novecentos e sessenta e sete após um período de doença aguda ele perde o seu pai por causa da asma e bronquite, ficando toda a família dependente dele e de seu irmão mais velho João Maia. Fora obrigado a deixar os estudos para trabalhar devido a necessidade de fazer o papel de homem da casa. Cuidou da família sem reclamar até o seu casamento com Maria Gorete, moça com quem namorou e noivou no período de um ano e nove meses. Nesse meio tempo nunca abriu mão da conferencia da qual participava.

Na época do seu casamento em mil novecentos e setenta e três teve ele mesmo que abrir a rua com foice e enxada para que o automóvel que veio buscá-lo chegasse até sua porta. Morou algum tempo no bairro Irmãos Auler retornando para a rua Amianto após sete meses. Mesmo após casado não deixou de sustentar sua família pelo fato de ainda ter vários irmãos pequenos.

Trabalhou durante quinze anos na Siderúrgica Itatiaia onde fez carreira como um talentoso funcionário, benquistado tanto pelos colegas como pela diretoria da empresa. Nesse período devido ao aperto em ajudar a família de sua mãe e a sua própria, pois agora já havia nascido seu primeiro filho dentre os cinco que lhes foram dados, ele teve que trabalhar ainda mais deixando por algum tempo a vida de confrade. Porém sem deixar de ajudar as pessoas quando ele era procurado.

Após sua aposentadoria em 95 voltou a fazer parte da conferencia Nossa Senhora Aparecida a qual levou junto dele os dois filhos Telmo e Rodrigo para que fizessem parte. Presidiu a mesma por vários anos sempre revezado com o saudoso Geraldo de Melo (Ladico) devido a falta de candidatos pelo gosto ao qual tinha pelo cargo.

Faleceu aos três dias de outubro do ano de 2009, deixando uma saudade enorme

na família e amigos do bairro. Fora filho, irmão, esposo e acima de tudo um pai exemplar. Sempre pautado pela honestidade, humildade, altruísmo e amor pelo que fazia. Dizia sempre que fora muito ajudado na infância e que depois de adulto tinha a obrigação de ajudar fazendo o bem para todos.

Antônio Maia da Cunha um exemplo de cidadão a ser seguido.

Itaúna, 04 de fevereiro de 2014.

Hélio Machado Rodrigues
Vereador

DADOS BIOGRÁFICOS

Nome:

Antônio Maia da Cunha

Naturalidade:

Crucilândia - MG

Data de nascimento:

20 de abril de 1948

Data de Falecimento:

03 de outubro de 2009

Filiação:

Vicente Maia da Cunha e Maria Eva de Jesus

Esposo:

Maria Gorete Pereira da Cunha

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

RELATÓRIO

Tendo esta comissão recebido, na data de 06 de fevereiro de 2014, por parte da Secretaria Legislativa da Câmara Municipal, a remessa do **Projeto de Lei nº 12/2014**, que “Denomina logradouro público Rua Antônio Maia da Cunha”, e tendo sido nomeado para relatar sobre a matéria em apreço, passo a expor o seguinte esclarecimento:

- O projeto em pauta tem como objetivo homenagear um cidadão de grande relevância denominando um logradouro público com seu nome.

- Diante do exposto, passo à emissão do meu voto.

VOTO DO RELATOR

Este relator entende que o supramencionado Projeto de Lei encontra-se dentro da correta técnica legislativa, portanto, sou pela apreciação da presente proposição pelo Plenário.

Sala das Comissões, 06 de fevereiro de 2014.

Gleison Fernandes de Faria

Presidente

Ante a análise do parecer exarado pelo Presidente da Comissão, acatamos o voto do relator.

Hudson Rodrigues Bernardes

Membro

Nilzon Borges Ferreira

Membro